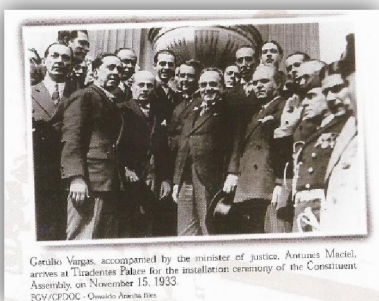
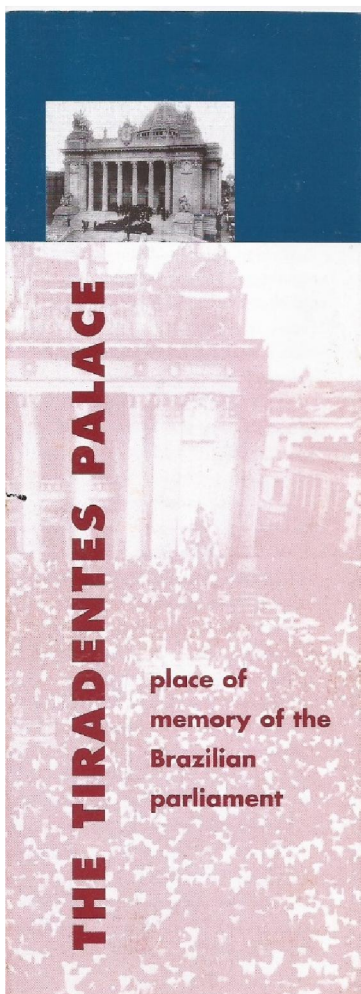


## 1 -PALÁCIO TIRADENTES

### FOLHETO DE APERTURA DA EXPOSIÇÃO DENTRO DO PALÁCIO

IMPRESSO PELA ALERJ E A FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS-CPDOC: Centro de pesquisa e documentação da história contemporânea do Brasil, pela PUC e pelo Núcleo de memória e política carioca e fluminense (2000)



### **PALÁCIO TIRADENTES**

#### **Lugar de memória do parlamento brasileiro.**

Inaugurado em 6 de maio de 1926, o Palácio Tiradentes é um dos mais imponentes marcos do ecletismo arquitetônico da Belle-Époque carioca e também o mais importante referencial da tradição parlamentar brasileira. Essa tradição remonta da Assembléia Geral Legislativa do Império, em 1826, quando o edifício colônia da Cadeia Velha foi escolhido para ser a sede da Câmara dos Deputados. Dessa data até a proclamação da República a antiga cadeia serviu de palco para o debate parlamentar do período monárquico e passou, após a promulgação da primeira Constituição republicana, em fevereiro de 1891, a abrigar a Câmara do novo regime.

Devido à falta de condições infra-estruturais do antigo edifício da Câmara dos Deputados, em novembro de 1921, o governo brasileiro autorizou a construção de uma nova sede. A Cadeia Velha foi então demolida para que em seu lugar fosse erguido o suntuoso Palácio Tiradentes, projeto dos arquitetos Archimedes Memória e Francisco Couchet. Cenário de alguns dos dramáticos acontecimentos que marcaram o fim de República Velha, o palácio foi sede da Assembléia Nacional Constituinte de 1934, e a seguir novamente da Câmara dos Deputados. Com o parlamento fechado em 1937 pelo regime autoritário do Estado Novo, em suas instalações passaria a funcionar o Departamento de Imprensa e Propaganda.

O fim da ditadura Vargas marcou também o início de uma fase áurea para o palácio. A partir da instalação da Constituinte de 1946, que consolidou a redemocratização, foi no plenário da Câmara dos Deputados que foram vividos alguns dos mais importantes momentos de nossa história política contemporânea. Após a transferência da capital para Brasília, o Tiradentes ainda abrigou a Assembléia Legislativa do Guanabara até 1963, quando foi desprovida de suas funções legislativas, mas sem perder o status de verdadeiro símbolo da democracia brasileira. Com a criação do novo estado do Rio de Janeiro em 1975, o Palácio Tiradentes abriu suas portas para a Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, reafirmando assim sua tradição parlamentar.

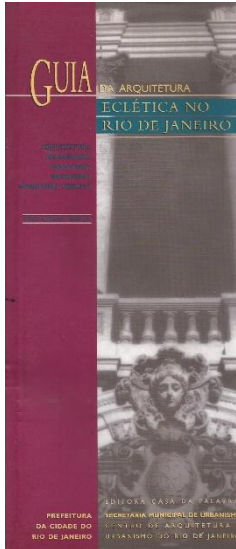
A exposição multimídia Palácio Tiradentes: lugar de memória do parlamento brasileiro sintetiza essa trajetória propiciando aos visitantes uma visão abrangente da importância deste espaço para a consolidação da democracia no Brasil.

## O PRÉDIO

Guia arquitetura eclética no Rio de Janeiro / Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro / Editora Casa da Palavra/Secretaria Municipal de Urbanismo.



Centro de arquitetura e urbanismo do Rio de Janeiro (2000).



O Palácio Tiradentes lembra os epígonos do neogrego germânico. A composição sobre escadaria elevada tem ao centro colunata coríntia autónoma ladeada por corpos maciços. É curioso o modo de como até os grupos escultóricos da lateral da fachada principal são um o rebatimento do outro. A nota de graciosidade nessa frente séria e pesada é dada pelas curvaturas da rampa que criam um espaço envolvente. Os interiores são intensamente decorados, merecendo destaque a sala do plenário coberta com a cúpula de vidro.

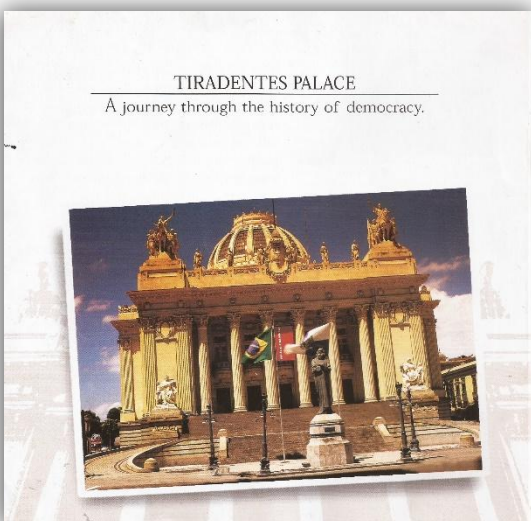
## A ESTÁTUA

FONTE: Apostilha de RIOTUR: “Histórico da Cidade do Rio de Janeiro” – 1998.

A estátua na frente do Palácio representa a Tiradentes (Joaquim José da Silva Xavier) vestido com túnica, cabelos longos e barba que não passa de ser uma representação alegórica pois na verdade os condenados tinham a cabeça raspada e a barba feita. Essa apresentação tem por finalidade representa-lo como um mártir comparando-o a Jesus. A estátua está colocada exatamente onde era a cela dele, (lembre-se que naquela época a rua era menor e o prédio era outro). A escultura foi feita por Fernando de Andrade, mede 8,50 m; onde 4,00 m é estátua feita em bronze e 4,50m é do pedestal feito em granito.



TIRADENTES PALACE: A journey through the history of democracy (2003).



Tiradentes Palace, seat of the State of Rio de Janeiro Parliament, is an integral part of the social and political history of the State. Aside from housing the State Parliament, the Palace is also a cultural center. Upon visiting it, our citizens may get better acquainted with the history of Rio de Janeiro State, through a Permanent Exhibition that was clearly and concisely organized by the State and City of Rio de Janeiro Political Memory Nucleus, created by the Legislative Assembly in conjunction with the CPDOC of the Getúlio Vargas Foundation. The Palace is also a stage for cultural events such as series of lectures, book launchings, and stage plays. The recent restoration of the building has contributed to enhance its historical value, namely the beautiful façade, the Grand Salon and the Library. To visit Tiradentes Palace is thus an opportunity to fully exercise your citizenship, be welcome. **Jorge Picciani, Representative./ ALERJ President (2003)**